

Cherise ฉะรินทร์

AUT Auckland University of Technology

ORCID: 0009-0007-0505-9377

cherise.157@gmail.com

ManWa Cheung, a postgraduate student from China, studying for a Master of Philosophy at Auckland University of Technology (AUT). She excel in integrating Eastern and Western techniques, using nostalgic art to interpret cultural belonging. Her research involves practice-led inquiries, poetic writing, bookbinding, travelogue and autoethnographic research, utilising various materials to explore and express her ideas. She is passionate about blending old and new, drawing from historical and cultural contexts to create resonance and nostalgia works.

ManWa Cheung es una estudiante china de posgrado que cursa un máster en Filosofía en la Universidad Tecnológica de Auckland (AUT). Destaca en la integración de técnicas orientales y occidentales, utilizando el arte nostálgico para interpretar la pertenencia cultural. Su investigación incluye indagaciones prácticas, escritura poética, encuadernación, diarios de viaje e investigación autoetnográfica, utilizando diversos materiales para explorar y expresar sus ideas. Le apasiona mezclar lo viejo y lo nuevo, basándose en contextos históricos y culturales para crear obras de resonancia y nostalgia.

ManWa Cheung, estudante de pós-graduação da China, está fazendo mestrado em filosofia na Auckland University of Technology (AUT). Ela se destaca na integração de técnicas orientais e ocidentais, usando a arte nostálgica para interpretar o pertencimento cultural. Sua pesquisa envolve investigações orientadas pela prática, escrita poética, encadernação de livros, relatos de viagem e pesquisa autoetnográfica, utilizando vários materiais para explorar e expressar suas ideias. Ela é apaixonada por misturar o antigo e o novo, extraindo de contextos históricos e culturais para criar trabalhos de ressonância e nostalgia.

HOW TO QUOTE (APA)

Cheung, M. (2024). The Melancholic Traveller. In M. Steagall (Ed.), *LINK 2024 6th International Conference in Practice-oriented Research and Global South* (pp.30-33). DOI <https://10.24135/link2024.v5i1.224>

The Melancholic Traveller

Keywords

懷舊藝術 (nostalgic art), 龍鱗裝 (dragon scale binding),
日常生活 (engagement with the everyday),
Cyanotype illustration, Travelogue.

The project, 忘歸 (The Melancholic Traveller), is a travelogue crafted using 龍鱗裝 (dragon scale binding), integrating cyanotype illustrations, poetry, and bilingual text in English and Chinese. This work explores the essence of nostalgia and the fluid concept of 家鄉 (homeland) for the Chinese diaspora, reflecting on a distinct Chinese world through artistic and poetic expressions. Created during a six-week field study in Guangdong and Macau, the project documents the experience of being confined by COVID-19 lockdowns. The travelogue captures an intimate, constrained world that gradually expanded as restrictions lifted. The title, 忘歸, meaning to forget and to return, evokes the melancholy and fragility of nostalgia, drawing on the concept of 熬路 (Ao Liu), which suggests

a suspension in time. Nostalgia is depicted as a bridge between cultures, blending Western cyanotype aesthetics with Eastern dragon scale binding. The use of rice paper and traditional bookbinding techniques, combined with cyanotype printing, creates a unique cultural synthesis that merges traditional Chinese craftsmanship with contemporary artistic practices. The project connects 懷舊藝術 (nostalgic Chinese art) with modern interpretations of traditional crafts, aiming to evoke a deep sense of home, identity, and belonging for diasporic Chinese readers. It seeks to resonate with those who have experienced the displacement and longing inherent in the diasporic journey, offering a contemplative space to explore the intersection of memory, culture, and identity.

La viajera melancólica

Palabras clave

懷舊藝術 (arte nostálgico),
龍鱗裝 (encuadernación con escamas de dragón),
日常生活 (compromiso con lo cotidiano),
Ilustración con cianotipos, Cuaderno de viaje.

O projeto, 忘歸 (The Melancholic Traveller), é um diário de viagem feito com 龍鱗裝 (encadernação em escala de dragão), integrando ilustrações de cianotipia, poesia e texto bilíngue em inglês e chinês. Esse trabalho explora a essência da nostalgia e o conceito fluido de “家鄉” (terra natal) para a diáspora chinesa, refletindo sobre um mundo chinês distinto por meio de expressões artísticas e poéticas. Criado durante um estudo de campo de seis semanas em Guangdong e Macau, o projeto documenta a experiência de ser confinado pelos lockdowns da COVID-19. O relato de viagem captura um mundo íntimo e restrito que se expandiu gradualmente com o fim das restrições. O título, 忘歸, que significa “esquecer” e “retornar”, evoca a melancolia e a fragilidade da nostalgia, baseando-se no conceito de 熬路 (Ao Liu), que sugere uma suspensão no tempo.

A nostalgia é retratada como uma ponte entre culturas, misturando a estética ocidental do cianotipo com a encadernação oriental em escala de dragão. O uso de papel de arroz e técnicas tradicionais de encadernação, combinados com a impressão de cianotipia, cria uma síntese cultural única que mescla o artesanato tradicional chinês com práticas artísticas contemporâneas. O projeto conecta a 懷舊藝術 (arte nostálgica chinesa) com interpretações modernas do artesanato tradicional, com o objetivo de evocar um profundo senso de lar, identidade e pertencimento para os leitores chineses da diáspora. A obra busca ressoar com aqueles que vivenciaram o deslocamento e a saudade inerentes à jornada diaspórica, oferecendo um espaço contemplativo para explorar a interseção de memória, cultura e identidade.

A viajante melancólica

Palavras-chave

懷舊藝術 (Arte nostálgica),
龍鱗裝 (encadernação com escamas de dragão),
日常生活 (envolvimento com o cotidiano),
Ilustração de cianotipia, Relato de viagem.

O projeto, 忘歸 (The Melancholic Traveller), é um diário de viagem feito com 龍鱗裝 (encadernação em escala de dragão), integrando ilustrações de cianotipia, poesia e texto bilíngue em inglês e chinês. Esse trabalho explora a essência da nostalgia e o conceito fluido de “家鄉” (terra natal) para a diáspora chinesa, refletindo sobre um mundo chinês distinto por meio de expressões artísticas e poéticas. Criado durante um estudo de campo de seis semanas em Guangdong e Macau, o projeto documenta a experiência de ser confinado pelos lockdowns da COVID-19. O relato de viagem captura um mundo íntimo e restrito que se expandiu gradualmente com o fim das restrições. O título, 忘歸, que significa “esquecer” e “retornar”, evoca a melancolia e a fragilidade da nostalgia, baseando-se no conceito de 熬路 (Ao Liu), que sugere uma suspensão no tempo.

A nostalgia é retratada como uma ponte entre culturas, misturando a estética ocidental do cianotipo com a encadernação oriental em escala de dragão. O uso de papel de arroz e técnicas tradicionais de encadernação, combinados com a impressão de cianotipia, cria uma síntese cultural única que mescla o artesanato tradicional chinês com práticas artísticas contemporâneas. O projeto conecta a 懷舊藝術 (arte nostálgica chinesa) com interpretações modernas do artesanato tradicional, com o objetivo de evocar um profundo senso de lar, identidade e pertencimento para os leitores chineses da diáspora. A obra busca ressoar com aqueles que vivenciaram o deslocamento e a saudade inerentes à jornada diaspórica, oferecendo um espaço contemplativo para explorar a interseção de memória, cultura e identidade.